

16 a 18 de novembro de 2022

VIII ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

RIO DE JANEIRO - RJ

“OS TRIBUNAIS DE CONTAS COMO INDUTORES DA
BOA GESTÃO E GUARDIÕES DA DEMOCRACIA”

Realização:



Discurso do presidente da Atricon, Cezar Miola, durante a abertura do VIII Encontro Nacional dos Tribunais de Contas.

- Autoridades, colegas do controle externo, agentes públicos, senhoras e senhores!
- Minhas primeiras palavras são de sincero agradecimento aos Tribunais de Contas do Estado e do Município do RJ, seus Presidentes, Membros e servidores, bem assim à Diretoria da Atricon e seus ex-presidentes pelo apoio e grande contribuição para a realização deste VIII Encontro Nacional dos TCs.
- A mesma mensagem de reconhecimento transmito aos parceiros IRB, Abracom, CNPTC e Audicon, além dos patrocinadores e do TCE do Mato Grosso.
- Obrigado ao TCE de Sergipe pela solidariedade e compreensão nos encaminhamentos necessários ao reposicionamento deste Encontro.

16 a 18 de novembro de 2022

VIII ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

RIO DE JANEIRO - RJ

**"OS TRIBUNAIS DE CONTAS COMO INDUTORES DA
BOA GESTÃO E GUARDIÕES DA DEMOCRACIA"**

Realização:



- Uma saudação fraterna às entidades representativas do Ministério Público de Contas, dos Auditores de Controle Externo dos servidores dos TCs e do Controle Interno, em nome das quais cumprimento todas as organizações aqui presentes.

- Palavras de afeto e profunda gratidão dirijo às diversas equipes de trabalho que nos oferecem este momento em que fortalecemos laços de amizade e compromissos com mais e melhores entregas à sociedade; refletimos e também nos desafiamos. Só conseguimos celebrar nesta noite luminosa graças a essas pessoas notáveis, competentes e abnegadas. Muito obrigado!

- Votos de Boas-vindas às mulheres e aos homens do controle externo brasileiro; amigas e amigos, conferencistas e painelistas!

A noite, estes dias, envolvem momentos de celebração, pela vida, pelos reencontros, pelos abraços, pela confiança. O vírus que nos distanciou parece não ter desistido, mas o conhecimento científico, a sensibilização para a vacina e a dolorosa experiência que vivenciamos nos ensinaram tanto que nem nos é dado o direito de outra alternativa: a "opção" que queremos é a da vida, da solidariedade, do estímulo à ciência e à inovação.



16 a 18 de novembro de 2022

VIII ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

RIO DE JANEIRO - RJ

**"OS TRIBUNAIS DE CONTAS COMO INDUTORES DA
BOA GESTÃO E GUARDIÕES DA DEMOCRACIA"**

Realização:



Também estamos aqui para debater e reafirmar o compromisso dos Tribunais de Contas, em defesa da boa e correta gestão governamental e da democracia. Elos indissociáveis, controle e democracia só coexistem juntos: se um se rompe, o outro também sucumbe. Ontem celebramos a Proclamação da República, cujos objetivos fundamentais estão lançados no preâmbulo da nossa Constituição e constituem o norte e a luz a nos guiarem.

E é assim que, trabalhando de forma constante, conjunta e politicamente articulada, a Atricon reafirma, aqui, estes compromissos:

- pela concretização das regras e dos princípios colocados na Constituição Brasileira;
- pela defesa das prerrogativas dos Membros dos Tribunais de Contas, apoiando suas necessidades e demandas;
- pelo fortalecimento do controle externo, que aqui ilustro com as resoluções diretrizes do Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas e com as notas técnicas e recomendatórias da Atricon; na luta pela aprovação da PEC 2/2017, que trata da



16 a 18 de novembro de 2022

VIII ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

RIO DE JANEIRO - RJ

**"OS TRIBUNAIS DE CONTAS COMO INDUTORES DA
BOA GESTÃO E GUARDIÕES DA DEMOCRACIA"**

Realização:



essencialidade dos TCs para o controle externo; e na busca, junto ao Supremo, por uma interpretação do Texto Constitucional que reconheça a plena responsabilidade de prefeitos quando praticam atos de gestão;

- pela ampliação do diálogo interinstitucional e dos regimes de colaboração junto aos Poderes e órgãos e com organizações da sociedade civil;

- pela radicalização da transparência - ativa e passiva - nos Tribunais de Contas e em todos os entes da Administração Pública. Transparência como regra, porque diz com comportamento inegociável na Democracia e na República, e é expressão do direito da sociedade de ser informada e de se informar, reservando-se o sigilo às estritas limitações da moldura constitucional;

- pelo estímulo e apoio ao controle social, que se liga umbilicalmente à transparência, com ênfase na qualificação das Ouvidorias e no uso das redes sociais;



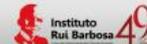
16 a 18 de novembro de 2022

VIII ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

RIO DE JANEIRO - RJ

**"OS TRIBUNAIS DE CONTAS COMO INDUTORES DA
BOA GESTÃO E GUARDIÕES DA DEMOCRACIA"**

Realização:



- pela implantação e adequado funcionamento do controle interno em todas as estruturas administrativas, prevenindo irregularidades e práticas de corrupção, a fim de que, junto com o controle externo, atue em prol da juridicidade e da eficiência da gestão;

- pela inclusão de programas de integridade no Sistema Tribunais de Contas e, a partir do nosso próprio exemplo, irradiando esse processo virtuoso ao conjunto dos entes governamentais;

- pelo aprimoramento na fiscalização das receitas e das despesas, com contemporaneidade e foco na qualidade e nos resultados e com base em evidências, bem assim no tocante à avaliação das políticas públicas, como saúde, assistência e segurança, considerando;

- pela efetiva priorização do direito fundamental à educação com qualidade e equidade para todas as meninas e todos os meninos, garantindo-se a esses mais de 40 milhões de brasileiros a mesma escola de qualidade que defendemos para nossos filhos e netos. A missão civilizatória só estará cumprida quando, como no dizer de Anísio Teixeira, essa máquina que prepara as democracias representar o mesmo espaço de oportunidades e de acolhimento, sem que ninguém tenha ficado para trás;



16 a 18 de novembro de 2022

VIII ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

RIO DE JANEIRO - RJ

**"OS TRIBUNAIS DE CONTAS COMO INDUTORES DA
BOA GESTÃO E GUARDIÕES DA DEMOCRACIA"**

Realização:



- pelo planejamento, execução e utilização de obras e serviços públicos com base em substratos técnicos, financeiros e orçamentários consistentes;

- por uma gestão eficiente e realizadora, ancorada na responsabilidade fiscal e na governança, adotando e estimulando boas práticas como o governo digital;

- por um esforço em prol da resolução consensual de controvérsias no relacionamento dos Tribunais de Contas com seus jurisdicionados, sempre respeitada a ordem jurídica;

- pela atuação destemida e colaborativa, incluindo a parceria com organizações da sociedade, no tocante à agenda ambiental e à sustentabilidade, sendo nossos nortes a Resolução Diretriz da Atricon, os 17 Objetivos fixados pela ONU e a Carta pela Amazônia, editada pelos Tribunais de Contas em setembro último;

- pela plena acessibilidade das pessoas com deficiência, o que deve nos fazer revisitar práticas internas e cobrar que espaços de uso público, portais e serviços estejam ao alcance de todos;



16 a 18 de novembro de 2022

VIII ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

RIO DE JANEIRO - RJ

**"OS TRIBUNAIS DE CONTAS COMO INDUTORES DA
BOA GESTÃO E GUARDIÕES DA DEMOCRACIA"**

Realização:



- pela intensificação do emprego da tecnologia e da inteligência artificial no ambiente do controle e do conjunto da Administração Pública, com a difusão das boas práticas;

- pela superação das diferentes formas de desigualdade e de iniquidade, que aqui ilustro com a defesa da igualdade e equidade de gênero e pelo enfrentamento ao racismo.

Para concluir esta intervenção: que vislumbremos em cada conta, em cada auditoria, mais que números, orçamentos, algoritmos. Busquemos, sobretudo, assegurar a dignidade da pessoa humana e a materialização dos direitos fundamentais estampados na Lei Maior da República. Que estes sejam o mote e a inspiração, nos Tribunais de Contas e em cada espaço de poder; em todo ato, em cada decisão, todos os dias, o tempo todo.

Vamos em frente, reconhecendo a soberania do povo - de onde emana todo o poder -, caminhando com serenidade, diálogo, tolerância, respeito à diversidade, espírito público e fraternidade. E assim, lembrando da canção, sigamos ajudando a cuidar da vida, a cuidar do mundo.

16 a 18 de novembro de 2022

VIII ENCONTRO NACIONAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

RIO DE JANEIRO - RJ

“OS TRIBUNAIS DE CONTAS COMO INDUTORES DA
BOA GESTÃO E GUARDIÕES DA DEMOCRACIA”

Realização:



Não é pouco, mas, sim, é possível! E se é possível, cabe concretizar, inspirados na sabedoria agostiniana, que nos instiga: não basta fazer coisas boas, é preciso fazê-las bem!

Façamos sempre o bem; fazemos sempre bem!

Obrigado!